



Minha saudação cordial a dom Alberto Taveira e a toda arquidiocese de Belém. Tanto ou até mais Mariana do que Aparecida. Saúdo a todos os padres, dom Altieri, os padres todos concelebrantes. Muito obrigado pela sua presença! Religiosas, seminaristas, amado povo de Deus, de todo o Brasil. Para nós aqui em Aparecida, celebrar os 300 anos nesse dia de São Pedro e São Paulo, com os 50 anos de experiência de vida, de evangelização, da Renovação Carismática é um verdadeiro presente do Ano Mariano Jubilar. Muito obrigado por terem acolhido e pedido aqui em Aparecida este grande evento. Queridos irmãos, queridas irmãs, saúdo a todos e a todas que nos acompanham pelos meios de comunicação social, também os romeiros e romeiras, que aqui estamos celebrando a grande graça do dia dos apóstolos Pedro e Paulo, dia da Igreja. Igreja da qual o Espírito Santo é a alma. E, claro, celebrando, então, toda essa Corrente de Graça, como diz o papa Francisco, que é a Renovação Carismática no mundo inteiro.

Portanto, exulte a mãe Igreja, vibrem nossos corações, cantem nossos lábios, rejubilem nossos corações e dobrem-se os nossos joelhos em Ação de Graças. Se aqui é um santuário, e é, não esqueça que cada um de nós somos santuários do Espírito Santo. Você vai bater no ombro do vizinho e da vizinha e vai dizer assim: “você é um santuário do Espírito Santo! Vamos lá!”.

Queridos irmãos, queridas irmãs, na Primeira Leitura Pedro fez uma experiência belíssima de ser desacorrentado de tantas correntes que o amarravam naquela hora, rodeado, nada mais, nada menos, do que de dezesseis soldados. Porque quem tem o Espírito Santo é um homem perigoso para o mundo. Cheio do Espírito Santo, Pedro, então, faz essa experiência de ser livre de todas as correntes. E foi aqui, neste lugar, que um escravo também, na oração, teve as correntes arrebetadas. Então, as correntes arrebetadas lá na prisão e as correntes arrebetadas diante da imagem da Mãe Aparecida é uma experiência que todos aqui fizemos, que nossas correntes já caíram. A corrente do medo, a corrente da inveja, do ciúme, da maldade... Quantos de nós somos livres, livres, livres destas correntes que nos amarraram, graças, é claro, ao Espírito Santo.

Na Segunda Leitura, Paulo apóstolo diz: “eu fui libertado da boca do leão”. Vocês carismáticos e nós que fazemos a experiência da Palavra de Deus, nós sabemos pela Bíblia o que é a força do leão, que é o espírito maligno, o espírito do mal. E Paulo foi livre do espírito do mal, porque era cheio do Espírito Santo e o Espírito Santo o levou a todas as nações para pregar, corajosamente, o Evangelho. “Só me resta agora”, diz Paulo, “a coroa da glória”. Renovação Carismática hoje tem a coroa, o coroamento, de 50 anos de experiências fortes, vivas e radiantes da força do Espírito Santo. Uma experiência que mudou, sim, a vida de Pedro e de Paulo, mas mudou a vida de todos nós, de nossas comunidades, e também da Igreja no Brasil, porque Renovação é uma Corrente de Graças.

Claro, irmãos e irmãs, vem Jesus no Evangelho e diz a Pedro “sobre esta pedra, da tua fé, construirei a minha Igreja”. Se há uma experiência que os carismáticos fazem é a experiência da fé, e da fé carismática, que é uma fé imediata, que é uma fé sem muitas condições, que é uma fé de uma total entrega e de um total despojamento de si. Portanto, uma fé amadurecida.

É sim, irmãos e irmãs, vocês todos não estão aqui por uma teoria, para defender um Movimento ou qualquer coisa. Não! Vocês estão aqui, porque fizeram a experiência, através do Espírito Santo, do amor de Deus. Sou amado pela Santíssima Trindade! Sou amado desde toda a Eternidade! Sou amado mesmo sendo pecador. Experiência do amor foi o que mais nos tocou, na experiência da Renovação Carismática. Eu creio que eu sou amado, eu creio que, mesmo pecador, pecadora, fui amado e o amor me olhou, me tocou, me conquistou. Fui conquistado por Cristo Jesus, através de Seu Espírito, na experiência da Renovação. Experiência que ensinou a Igreja a rezar mais.

Se há pessoas que rezam, e que rezam com convicção, e com toda a fé, são vocês, os carismáticos, pessoas de oração. E oração, muitas vezes, de madrugada. Oração não pensando em si, pensando nos outros, pensando na conversão e na santificação das pessoas. Agora, a Renovação Carismática no Brasil tem a primazia de ser bíblica. Vocês devolveram a Bíblia à Igreja Católica no Brasil, Palavra de Deus. Até eu mesmo quando fazia os retiros da Renovação Carismática aprendi a amar a Bíblia e até hoje, através da Renovação. Foi uma graça muito grande para a Igreja.

Claro, vocês fizeram e nós fazemos a experiência belíssima do perdão, de sermos perdoados e de perdoar. Portanto, somos um povo de misericórdia. E tudo isto nos levou a sermos curados, não só do medo, como dizia o Salmo, mas fomos curados fisicamente, psicologicamente, espiritualmente. Somos testemunhas que Deus transformou nossas feridas

num santuário da Sua moradia em nós e que nossas feridas se transformaram em bênçãos, em santidade e em compreensão para os que são feridos. Irmãos e irmãs, e tudo, então, é alegria. Se há um Movimento, também, que fala de alegria, dá testemunho de alegria e na alegria mostra a experiência com Jesus ressuscitado são os carismáticos.

Termino com os desejos do papa Francisco a respeito da Renovação, que já cresceu tanto. Mas nesses dias aqui, nós tivemos um encontro importantíssimo com vários representantes da Renovação Carismática para um projeto político para o Brasil, que encantou a todos. Quer dizer, a oração nos leva à missão. A oração nos leva ao Brasil, por ser Católico, um país mais justo, mais solidário, mais honesto. E esse plano, então, de uma ação política da Renovação, certamente já é abençoado e dará certo. E isso tem que ter muita coragem e muita iluminação.

O papa também diz assim: “vamos ser ecumênicos, abertos”. Claro, porque a Renovação começou com outros irmãos. E nós agora, Católicos, portanto, temos a missão do ecumenismo. O papa diz: “saí pelas ruas” e sei que vocês já saem, missionários. Porque o Espírito Santo, essa força do alto, que nos faz missionários.

E, por fim, diz o papa, e muitos, muitos de vocês já conseguem fazer, é olhar mais para o lado, para o irmão, para os pobres, para o outro. Isto, irmãos e irmãs, é o que mais de saudável a gente pode esperar de quem tem o Espírito Santo. Encontrar o Espírito Santo no outro e, ao tocar esse outro doente, esse outro pecador, rezando por ele, ou porque é pobre, nós tocamos na carne de Jesus e que, portanto, o Espírito de Deus vai se fazendo carne também através da Renovação Carismática.

E um pedido, ainda: mesmo que não sejamos aceitos, vamos nos aproximar, nos aproximar, nos aproximar e amar nossas dioceses. Sofrer por elas, vibrar por elas! Hoje é dia da Igreja Católica, é dia da sua diocese, é dia da sua paróquia, é dia de sua comunidade e a Renovação vai fazer, então, de toda a Igreja no Brasil um grande Pentecostes, porque amamos nossa diocese, amamos nossa paróquia, amamos a Igreja Católica e a tornamos mais alegre, mais missionária e mais profética. Amém!